

## Provedor de Justiça

**AUTORA:** Fátima Néry Plch

**REVISÃO:** Iva Svobodová

**NÍVEL QCER:** B1

**ÁREA DISCIPLINAR:** Direito

**DURAÇÃO:** 120 minutos

**MATERIAIS DIDÁTICOS:**

1X Áudio: (duração: 00:03:35 minutos)

<https://medial.phil.muni.cz/Play/26208#!>

1X VÍDEO (00:02:50 minutos)

<https://www.youtube.com/watch?v=slix3ommoi8>

1. 18 exercícios – 60 minutos

### OBJETIVO:

O objetivo deste REA é propor várias atividades baseadas na leitura e audição do texto expositivo intitulado “**O que é o Provedor de Justiça**”. Motivamos os alunos a refletir sobre a função deste órgão independente e a sua importância para a democracia. Desenvolvemos, em particular, a competência comunicativa fonética dos alunos, com nível B1, por meio de exercícios destinados à percepção de texto falado e à transcrição de algumas das suas partes. Ao mesmo tempo, desenvolvemos a competência gramatical com atividades destinadas ao uso adequado de preposições em diferentes tipos de transitividade verbal, à ortografia e deteção de agramaticalidade. A competência lexical poderá ser desenvolvida por meio de atividades que contribuem para enriquecer o vocabulário do aluno e que são destinados à descrição do significado de conceitos jurídicos e do seu uso contextual. Os provérbios também fazem parte desta secção. A reflexão sobre temas concretos e abstratos e a formulação e reformulação de ideias a nível sintático e semântico reforçam, igualmente, a competência textual e geral. Sugerimos que a matéria seja completada e a ampliada por outros recursos recomendados (textos escritos e vídeos) que podem ser usados, por exemplo, como base para um debate.

**COMPETÊNCIA:** Competência **comunicativa fonética**, gramatical, lexical, textual  
Competência geral.

### CAPACIDADES:

Percepção de um texto informativo escrito e falado.  
Transcrição de texto falado.  
Formulação de respostas.  
Uso de preposições.  
Uso contextual de modos e tempos verbais.  
Formulação de respostas.  
Uso de provérbios.  
Derivação lexical.  
Descrição do significado.  
Aquisição de vocabulário científico.

## ATIVIDADES

I. Ouça o texto áudio intitulado *O que é o Provedor de Justiça e quais são as suas funções?* e tente perceber o seu conteúdo. Depois de ouvir o texto verifique se as afirmações seguintes são verdadeiras ou falsas.

ACESSO:

<https://medial.phil.muni.cz/Play/26208#!>

(duração: 00.03:35 minutos)

		V	F
1	Compete ao Provedor de Justiça zelar pelo cumprimento da Declaração dos Direitos Humanos da ONU.		
2	Compete ao primeiro-ministro eleger o Provedor de Justiça.		
3	O Provedor de Justiça só pode intervir em queixas que lhe são apresentadas pelos cidadãos.		
4	Ao Provedor de Justiça, criado após a Revolução dos Cravos, compete defender os cidadãos e promover uma administração pública mais justa e eficaz.		
5	O Provedor de Justiça não tem poderes de decisão vinculativos.		
6	O Provedor de Justiça trabalha junto do Tribunal Constitucional.		

II. Veja o vídeo (duração: 2:50 min) “Como pode o provedor de justiça ajudar-me?” e, em seguida, com ajuda da gravação complete o texto. Procure o significado das palavras não conhecidas consultando, por exemplo, o dicionário Priberam.

ACESSO:

<https://www.youtube.com/watch?v=sIIX3OmMOI8>

(duração: 00:02:50 min)

Sabia que existe em Portugal uma \_\_\_\_\_, a que todos podem aceder de forma \_\_\_\_\_ que procura resolver conflitos entre as pessoas e a administração pública e \_\_\_\_\_ dos cidadãos? Funciona desde 1975. Chama-se Provedor de Justiça. Todos, portugueses e estrangeiros podem expor o seu problema ao \_\_\_\_\_, quando este envolve uma ação ou uma \_\_\_\_\_ dos poderes públicos. Por exemplo, se \_\_\_\_\_ dificuldades no acesso à saúde, à educação, à habitação social, se anda às \_\_\_\_\_ com erros ou atrasos relativos a impostos, a \_\_\_\_\_ ou autorizações de residência, se foi vítima de \_\_\_\_\_ ou de alguma forma de abuso de poder, saiba que pode \_\_\_\_\_ com o Provedor de Justiça.

Existem várias formas de fazer chegar a sua queixa: presencialmente, por telefone, por carta, por correio eletrónico. Mas a maneira mais \_\_\_\_\_ é fazê-lo através do site. Basta escrever de forma clara e resumida o seu problema, explicar o que já fez junto das \_\_\_\_\_ de que reclama e a resposta que recebeu. Juntar cópia da \_\_\_\_\_ trocada ou de outros documentos que ajudem a compreender do que se queixa. E nunca se esqueça de \_\_\_\_\_ o seu nome completo e contactos. Queixas anónimas não são aceites. Depois, envie, receberá sempre uma resposta.

As pessoas mais \_\_\_\_\_ dispõem ainda de linhas telefónicas especializadas: crianças, idosos e pessoas com deficiência. Mas atenção, o Provedor de Justiça só pode intervir quando em causa estão entidades públicas ou prestadores de serviços \_\_\_\_\_ à comunidade e se o seu caso não estiver em tribunal.

O Procurador de Justiça tenta resolver o seu problema e procura evitar que este se \_\_\_\_\_. Para isso recomenda mudanças de procedimento ou da própria legislação e pode ainda pedir a fiscalização de leis junto do Tribunal Constitucional. Não tem, no entanto, poderes \_\_\_\_\_. Propõe, mas não impõe, as soluções que considera mais justas.

Em Portugal, o Provedor de Justiça é também o Mecanismo Nacional de Prevenção da tortura e de maus-tratos. Os seus \_\_\_\_\_ fazem visitas regulares e sem aviso \_\_\_\_\_ a locais onde estão pessoas privadas de liberdade. Por ser reconhecido como instituição de Direitos Humanos colabora ainda com organizações internacionais, como as Nações Unidas. O Provedor de Justiça é, por tudo isto, um defensor dos direitos das pessoas, um \_\_\_\_\_ entre a sociedade e os poderes públicos e um instrumento do auxílio do Estado no cumprimento do dever de boa administração que é devida a todos.

**III. Agora, responda às seguintes questões e confronte as suas respostas com as respostas-modelo nas soluções.**

1. Como devem ser apresentadas as queixas ao Provedor de Justiça?
2. Qual é a função do Provedor de Justiça?
3. Desde quando existe em Portugal esta função?
4. Quais são os poderes do Provedor de Justiça?

**IV. Diga de outra maneira as frases seguintes sem lhes alterar o significado. Todas as frases foram retiradas do texto anterior. Dê especial atenção às palavras/expressões sublinhadas.**

1. ..., se anda às voltas com erros ou atrasos relativos a impostos,...
2. ..., saiba que pode contar com o Provedor de Justiça.
3. ... Existem várias formas de fazer chegar a sua queixa:
4. ... Juntar cópia da correspondência trocada ou de outros documentos...
5. As pessoas mais vulneráveis dispõem ainda de linhas telefónicas especializadas
6. Não tem, no entanto, poderes vinculativos.
7. O Provedor de Justiça é... um elo de ligação entre a sociedade e os poderes públicos.

**V. Reescreva as frases iniciando-as como indicado e sem lhes modificar o sentido:**

1. Sei que não tenho sorte, mas vou candidatar-me ao lugar. (Mesmo...)
2. Feitas as compras, pagou e saiu da loja. (Depois de...)
3. Sugiro que apanhes a autoestrada para chegares mais cedo. (Devias...)
4. É necessário que o trabalho de todos seja devidamente reconhecido. (É necessário...)
5. Quando cheguei a casa estava tudo muito silencioso. (Ao...)
6. Apesar de estar cansado, ainda foi capaz de ir ao encontro que tinha combinado com os amigos. (Embora...)

**VI. Complete as frases usando o verbo e o tempo mais adequado. Complete as seguintes frases conjugando os verbos dados nas formas finitas ou não finitas que achar mais adequadas.**

1. Sempre que recebemos uma mensagem , é aconselhável \_\_\_\_\_ a receção da mesma.  
responder – escrever – acusar
2. Só com o esforço de todos foi possível o país \_\_\_\_\_ a crise de 2011.  
passar – ultrapassar- terminar
3. Embora as pessoas \_\_\_\_\_ calmas nota-se uma certa insatisfação.  
ser – estar – manifestar-se
4. A Casa Fernando Pessoa é a casa que \_\_\_\_\_ pelo escritor nos últimos 15 anos de vida.  
viver – morar – habitar
5. Os Programas que a Fundação Calouste Gulbenkian \_\_\_\_\_ sobre temas da sociedade contemporânea, \_\_\_\_\_ respostas inovadoras para os problemas do mundo atual.
  - a. fazer – realizar – promover
  - b. refletir – pensar – abordar
  - c. alcançar – procurar – conseguir
6. O Programa Gulbenkian Desenvolvimento Sustentável \_\_\_\_\_ contribuir para a construção de uma sociedade mais coesa, que \_\_\_\_\_ igualdade de oportunidades e \_\_\_\_\_ ativamente o bem-estar e a qualidade de vida de grupos vulneráveis, em equilíbrio com a proteção ambiental e a sustentabilidade económica
  - a. querer – propor – pretender
  - b. oferecer – dar – facilitar
  - c. promover – desenvolver – almejar

**VII. Usando um pronome relativo, junte as frases sem lhes modificar o sentido.**

1. A. O Provedor de Justiça é um órgão estadual independente.  
B. A missão do Provedor de Justiça é defender os direitos fundamentais de todos os cidadãos.

\_\_\_\_\_

2. A. O Procurador de Justiça tenta resolver os problemas dos cidadãos.  
B. Procurador de Justiça procura evitar a repetição dos problemas.

\_\_\_\_\_

3. A. Para executar todas as suas funções, o Provedor de Justiça dispõe de um corpo administrativo e de juristas.  
B. O Provedor de Justiça trabalha com juristas.

\_\_\_\_\_

4. A. O artigo do jornal fala do juiz.  
B. O juiz é meu conhecido.

\_\_\_\_\_

5. A. Os processos estão na sala.  
B. A sala está fechada à chave.

\_\_\_\_\_

6. A. As rendas de muitos inquilinos vão aumentar.  
B. Os inquilinos estão muito preocupados.

\_\_\_\_\_

7. A. O Pedro passou as férias num hotel.  
B. É um hotel é muito conhecido.

\_\_\_\_\_

**VIII. Preencha as lacunas com as preposições que achar mais adequadas.**

Descontente \_\_\_\_\_ a situação que se vivia \_\_\_\_\_ Portugal, \_\_\_\_\_ um dia \_\_\_\_\_ o outro, ele decidiu emigrar \_\_\_\_\_ Brasil.

2. Portugal foi considerado \_\_\_\_\_ último século como um país de emigração, visto que mais pessoas emigravam de Portugal do que aquelas que imigravam \_\_\_\_\_ nosso país.

3. O saldo migratório inverteu-se \_\_\_\_\_ 2016 \_\_\_\_\_ 2017 ao tornar-se positivo \_\_\_\_\_ primeira vez \_\_\_\_\_ últimos seis anos.

4. Eles desciam a rua \_\_\_\_\_ mãos dadas, quando foram atropelados \_\_\_\_\_ um carro que seguia \_\_\_\_\_ alta velocidade.

5. Nós estamos \_\_\_\_\_ pensar entrar \_\_\_\_\_ Lisboa \_\_\_\_\_ ponte Vasco da Gama.
6. A situação \_\_\_\_\_ seca meteorológica agravou-se em Portugal continental \_\_\_\_\_ mês \_\_\_\_\_ maio, estando todo o território continental \_\_\_\_\_ seca, 35% do qual \_\_\_\_\_ seca severa e extrema
7. Hoje a Ana levantou-se tarde. Preparou-se rapidamente, correu \_\_\_\_\_ a paragem do autocarro, mas já não foi \_\_\_\_\_ tempo \_\_\_\_\_ o apanhar e \_\_\_\_\_ isso chegou atrasada \_\_\_\_\_ emprego.
8. O advogado \_\_\_\_\_ os lesados espera que ele seja levado \_\_\_\_\_ julgamento \_\_\_\_\_ crimes que constam \_\_\_\_\_ a acusação.
9. \_\_\_\_\_ ter um amplo conhecimento \_\_\_\_\_ problemas suscitados \_\_\_\_\_ sociedade portuguesa, o Provedor tem assento permanente \_\_\_\_\_ Conselho de Estado.

**IX. Cada uma das frases seguintes tem um ou mais erros. Tente descobri-los e corrija-os**

1. Existe várias formas de fazer chegar a sua queicha: presencialmente, por telefone, por carta, por coreio eletrónico. /4/
2. Todas as funções do Provedor de Justiça é constitucionalmente atribuída a uma pessoa, é por isso um órgão unipessoal./2/
3. Logo que (ele) entre no café, viu a Ana sentada numa mesa junto à janela. /1/
4. Embora a gasolina está muito cara, há quem não deixa de usar o carro, mesmo quando este não é essencial ./2/
5. No caso de alteras a data de chegada, envias-me uma mensagem. /2/
6. Caso virás a Lisboa no verão, podemos-nos encontrar./2/
7. Logo que terminarei o artigo, envio-ta para fazes a revisão. /3/
8. A Ana deixava as compras para o dia depois, porque as lojas estavam quase a fechar. /2/
9. A Joana e o Pedro vem viver para Lisboa. Vou ajudar lhes a encontrar um apartamento./2/
10. No mês passado tenho emprestado muitos livros da biblioteca, mas já devolvi-os todos./2/

**X. Faça corresponder os elementos das duas colunas de forma a encontrar o significado adequado das palavras. As palavras que se seguem apareceram nos textos trabalhados.**

1. Provedor de Justiça	a. que pode ser atingido ou ferido; frágil; que tem poucas defesas
2. a queixa	b. protestar (oralmente ou por escrito), queixar-se (contra); opor-se; exigir (o que foi injustamente tomado)
3. o incumprimento	c. exposição de agravos a uma autoridade para pedir reparação; querela
4. o abuso	d. Órgão ao qual cabe intervir em situações em que haja prejuízo dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos.
5. presencialmente	e. desobediência, infração, transgressão, violação
6. vulnerável	f. violação de regra, norma de comportamento ou costume estabelecido; exorbitância de atribuições; exercício ilegítimo de um poder
7. elo	g. de modo pessoal; em que é necessária ou exigida a comparência de alguém
8. reclamar	h. anel, argola, laço, ligação, união, vínculo
9. titular (do cargo)	i. ocupa com carácter efetivo uma função

**Escreva frases usando as palavras do quadro anterior.**

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_
6. \_\_\_\_\_
7. \_\_\_\_\_
8. \_\_\_\_\_
9. \_\_\_\_\_

**XI. Complete a tabela com as formas derivadas das palavras dadas:**

nome	verbo	adjetivo/particípio
a sentença		
	prescrever	
a prorrogação		
		legítimo
	ratificar	
		queixoso
o processo		
o sigilo	sigilar	
a perícia		
		ilibado

**XII. Complete as seguintes frases com elementos da tabela anterior.**

1. Apesar dos atrasos na Operação Marquês \_\_\_\_\_ só é certa nos crimes de falsificação de documentos.
2. O juiz decidiu \_\_\_\_\_ o arguido de 2 dos 4 crimes, pronunciando-o para julgamento por dois crimes de branqueamento de capitais.
3. O Tribunal da Relação dá razão ao pedido do arguido sobre \_\_\_\_\_ de prazos para recorrer
4. No decorrer de 2022, os países membros da CPLP \_\_\_\_\_ o «Acordo sobre a Mobilidade entre os Estados-Membros da CPLP».
5. A quebra de \_\_\_\_\_ bancário é um mecanismo que só deve ocorrer com ordem judicial para fins de investigação de crimes.
6. A Polícia Judiciária iniciou as \_\_\_\_\_ do incêndio em Odemira.
7. O arguido apresentou \_\_\_\_\_ contra o jornal que o difamou acusando-o da prática de atos ilícitos.
8. O prazo de recurso contra as \_\_\_\_\_ proferidas pelo tribunal: duas semanas a contar da notificação da sentença à parte.

**XIII. No quadro seguinte encontrará outros vocábulos referentes à área do Direito/Termos jurídicos. Encontre a definição para cada um deles.**

1	insolvência	A	Autorização, a quem já cumpriu uma parte da pena a que estava obrigado, para, sob certas condições, viver em liberdade.
2	Instância (primeira, segunda e terceira instância)	B	É considerado nesta situação o devedor que se encontre impossibilitado de cumprir as suas obrigações vencidas.
3	instrução	C	Aquela que abrange todas as leis em vigor num país.
4	legislação geral	D	Grau de hierarquia do poder judiciário.

5	legítima defesa	E	Decisão final do juiz num processo judicial. Quando proferida por um coletivo de juízes, chama-se acórdão.
6	liberdade condicional	F	Punição, castigo. Sanção aplicada pelo tribunal ao autor de um crime. Existem vários tipos: privativas de liberdade e não privativas de liberdade ou de execução na comunidade
7	pena	G	Fase processual facultativa em que o juiz, ouvidas as partes, fixa os pontos sobre os quais incidirá a prova.
8	sentença	H	Direito de usar de todos os meios legais e possíveis para resistir à força ou repelir injusta agressão.

Fonte: [https://portal.oa.pt/media/134397/glossario-para-impressao\\_final.pdf](https://portal.oa.pt/media/134397/glossario-para-impressao_final.pdf)

**XIV. Na frase *O Provedor de Justiça « Propõe, mas não impõe, as soluções que considera mais justas»*. encontramos dois verbos derivados do verbo pôr (*propor* e *impor*) com significados diferentes. Complete o quadro seguinte com os verbos derivados e em seguida escreva uma frase, com o verbo encontrado.**

pôr	1. 2. 3. 4. 5. 6.	1. 2. 3. 4. 5. 6.
ter	1. 2. 3. 4. 5. 6.	1. 2. 3. 4. 5. 6.
vir	1. 2. 3. 4.	1. 2. 3. 4.
ver	1. 2. 3. 4.	1. 2. 3. 4.
fazer	1. 2. 3. 4. 5.	1. 2. 3. 4. 5.
dizer	1. 2. 3. 4. 5.	1. 2. 3. 4. 5.

**XV. Explique o significado dos provérbios - expressões.**

1.	Casa roubada, trancas à porta.	A	Ser direto, dizer tudo na cara
2	Casa onde não há pão todos ralham e ninguém tem razão.	B	É melhor fazer algo com atraso, do que nunca o chegar a fazer.
3	Não ter onde cair morto.	C	Estar em dificuldades – numa situação difícil
4	Estar em maus lençóis.	D	Ser muito pobre, viver com muitas dificuldades.
5	Mais vale tarde do que nunca.	E	Comentário à atmosfera de descontentamento generalizado perante uma situação.
6	Falar sem rodeios	F	Necessidade de tomar medidas de proteção/segurança, que se realizam quando já algo aconteceu – portanto tarde demais

**XVI. Complete as frases seguintes, usando a expressão/ provérbio que mais se adequa a cada situação.**

1. Entendo-me muito bem com ele, \_\_\_\_\_, diz o que pensa.
2. A Ana fez anos há 2 semanas e ainda não lhe dei os parabéns. Hoje à tarde tenho de lhe telefonar, \_\_\_\_\_.
3. Na última semana, alguns hospitais foram alvos de ataques informáticos. O Ministério da Saúde quer investir mais em *ciber-segurança*, sobretudo nos serviços sob a tutela do Estado. \_\_\_\_\_.
4. O descontentamento social em Portugal aumentou consideravelmente, em grande parte devido à inflação. \_\_\_\_\_.
5. Ele leva uma vida de aparente desafogo, mas \_\_\_\_\_.
6. Depois de iniciado em crimes de corrupção e branqueamento de capitais o presidente da empresa \_\_\_\_\_.

**XVII. Aprenda as expressões desconhecidas, traduzindo-as para a sua língua materna - caso seja necessário- e completando o glossário conforme a sua necessidade.**

português	inglês	Língua materna
o branqueamento (de capitais)	money laundering	
a falsificação de documentos	forgery of documents	
o suspeito	suspect	
a fraude	fraud	
indiciação	accusation; indictment	
as buscas (domiciliárias)	search/ domiciliary search	
o /a arguido/a	formal suspect	
o Ministério Público	public prosecutor's office;	

**XVIII. Ouça “7 MITOS sobre o CURSO DE DIREITO!!” e responda às seguintes perguntas:**

ACESSE AQUI: <https://www.youtube.com/watch?v=NenDt2LPIME>

1. Quais são os 7 mitos sobre o Curso de Direito? Tente falar sobre cada um deles.
2. Exponha o seu comentário, a sua opinião sobre o que ouviu.

Outras ligações recomendadas:

*Glossário da UE e Ordem dos Advogados:*

<https://iate.europa.eu/home>

[https://portal.oa.pt/media/134397/glossario-para-impressao\\_final.pdf](https://portal.oa.pt/media/134397/glossario-para-impressao_final.pdf)

[https://www.infovitimas.pt/inclusivo/visual/o-processo-crime/o\\_julgamento.html](https://www.infovitimas.pt/inclusivo/visual/o-processo-crime/o_julgamento.html)

# SOLUÇÕES

I. 1V, 2F, 3F 4V, 5V, 6F

II.

Sabia que existe em Portugal uma **instituição independente**, a que todos podem aceder de forma gratuita que procura resolver conflitos entre as pessoas e a administração pública e **defender os direitos** dos cidadãos? Funciona desde 1975. Chama-se **Provedor de Justiça**. Todos, portugueses e estrangeiros podem expor o seu problema ao Provedor de Justiça, quando este envolve uma ação ou uma **omissão** dos poderes públicos. Por exemplo se **enfrenta** dificuldades no acesso à saúde, à educação, à habitação social, se anda às **voltas** com erros ou atrasos relativos a impostos, a prestações sociais ou autorizações de residência, se foi vítima de **discriminação** ou de alguma forma de abuso de poder, saiba que pode **contar** com o Provedor de Justiça.

Existem várias formas de fazer chegar a sua queixa: presencialmente, por telefone, por carta, por correio eletrónico. Mas a maneira mais **simples** é fazê-lo através do site. Basta escrever de forma clara e resumida o seu problema, explicar o que já fez junto das **entidades** de que reclama e a resposta que recebeu. Juntar cópia da **correspondência** trocada ou de outros documentos que ajudem a compreender do que se queixa. E nunca se esqueça de **mencionar** o seu nome completo e contactos. Queixas anónimas não são aceites. Depois, envie, receberá sempre uma resposta.

As pessoas mais **vulneráveis** dispõem ainda de linhas telefónicas especializadas: crianças, idosos e pessoas com deficiência. Mas atenção, o Provedor de Justiça só pode intervir quando em causa estão entidades públicas ou prestadores de serviços **essenciais** à comunidade e se o seu caso não estiver em tribunal.

O Procurador de Justiça tenta resolver o seu problema e procura evitar que este se **repita**. Para isso recomenda mudanças de procedimento ou da própria legislação e pode ainda pedir a fiscalização de leis junto do Tribunal Constitucional. Não tem, no entanto, poderes **vinculativos**. Propõe, mas não impõe, as soluções que considera mais justas.

Em Portugal, o Provedor de Justiça é também o Mecanismo Nacional de Prevenção da tortura e de maus-tratos. Os seus **colaboradores** fazem visitas regulares e sem aviso **prévio** a locais onde estão pessoas privadas de liberdade. Por ser reconhecido como instituição de Direitos Humanos colabora ainda com organizações internacionais, como as Nações Unidas. O Provedor de Justiça é, por tudo isto, um defensor dos direitos das pessoas, um **elo de ligação** entre a sociedade e os poderes públicos e um instrumento do auxílio do Estado no cumprimento do dever de boa administração que é devida a todos.

III.

1. A queixa pode ser apresentada presencialmente, por telefone, por carta ou por correio eletrónico. A exposição do assunto deve ser clara e acompanhada de provas que ajudem a uma melhor compreensão da queixa (p. ex. correspondência trocada). O queixoso deve identificar-se devidamente – nome completo e contactos, queixas anónimas não são aceites.
2. Tem como função defender os direitos, liberdades e os interesses legítimos dos cidadãos, sejam eles nacionais ou estrangeiros, resolvendo situações de conflito e de discriminação destes com os poderes públicos. Tem autonomia para investigar, fiscalizar, denunciar irregularidades e recomendar alterações, visando a melhoria dos serviços públicos. O Provedor de Justiça é ainda a Instituição Nacional de Direitos Humanos, acreditada pela ONU.
3. Provedor de Justiça foi criado em 1975 como defensor dos cidadãos e promotor de uma administração pública justa e eficaz.

4. Os poderes do Provedor de Justiça não são vinculativos. Mas, ao denunciar irregularidades e recomendar alterações, pode contribuir para uma melhoria dos serviços públicos e para um Estado mais justo.

#### IV.

1. ..., se anda às voltas com erros ou atrasos relativos a impostos, ...  
p. ex.: **se não sabe como resolver/solucionar** erros ou atrasos relativos a impostos
2. ..., saiba que pode contar com o Provedor de Justiça.  
p. ex.: saiba que **pode confiar no/ entregar o assunto ao** Provedor de Justiça
3. .... Existem várias formas de fazer chegar a sua queixa:  
p. ex.: Existem várias maneiras de **apresentar a sua reclamação**
4. .... Juntar cópia da correspondência trocada ou de outros documentos...  
p. ex.: Juntar cópias **de correspondência /comunicação recíproca**...
5. As pessoas mais vulneráveis dispõem ainda de linhas telefónicas especializadas  
p. ex.: As pessoas **mais indefesas/frágeis** têm à disposição linhas telefónicas especializadas
6. Não tem, no entanto, poderes vinculativos.  
p. ex.: As suas decisões **não têm carácter de obrigatoriedade/ não são obrigatórias**
7. O Provedor de Justiça é... um elo de ligação entre a sociedade e os poderes públicos  
p. ex.: O Provedor de Justiça é como **uma ponte entre/estabelece e ligação entre** a sociedade e os poderes públicos.

#### V

1. Sei que não tenho sorte, mas vou candidatar-me ao lugar. (Mesmo)  
Mesmo sabendo que não tenho sorte, candidato-me ao lugar.
2. Feitas as compras, pagou e saiu da loja. (Depois de)  
Depois de ter feito as compras pagou e saiu da loja.
3. Sugiro que apanhes a autoestrada para chegares mais cedo. (Devias)  
Devias apanhar a autoestrada para chegares mais cedo.
4. É necessário que o trabalho de todos seja devidamente reconhecido. (É necessário)  
É necessário reconhecer devidamente o trabalho de todos.
5. Quando cheguei a casa estava tudo muito silencioso. (Ao)  
Ao chegar a casa estava tudo muito silencioso.
6. Apesar de estar cansado, ainda foi capaz de ir ao encontro que tinha combinado com os amigos. (Embora)  
Embora estivesse cansado, ainda foi capaz de ir ao encontro que tinha combinado com os amigos.

**VI.** 1. acusar, 2. ultrapassar, 3. estejam, 4. foi habitada, 5. promove, refletem, procurando  
6. pretende, ofereça, promova

**VII.**

1. O Provedor de Justiça é um órgão estadual independente **cuja missão** é defender os direitos fundamentais de todos os cidadãos.
2. O Procurador de Justiça tenta resolver os problemas dos cidadãos e procura evitar **que eles** se repitam.
3. Para executar todas as suas funções, o Provedor de Justiça dispõe de um corpo administrativo e de juristas **com quem** trabalha.
4. O juiz, **de quem** fala o artigo do jornal, é meu conhecido.
5. A sala, **onde/ na qual** estão os processos, está fechada à chave.
6. Os inquilinos **cujas rendas** vão aumentar estão muito preocupados.
7. O hotel **onde / no qual** o Pedro passou as férias é muito conhecido.

**VIII.**

1. Descontente **com** a situação que se vivia em Portugal, **de** um dia **para** o outro, ele decidiu emigrar **para** o Brasil.
2. Portugal foi considerado **no** último século como um país de emigração, visto que mais pessoas emigravam **de** Portugal do que aquelas que imigravam **para** o nosso país.
3. O saldo migratório inverteu-se **de** 2016 **para** 2017 **ao** tornar-se positivo **pela** primeira vez **nos** últimos seis anos.
4. Eles desciam a rua **de** mãos dadas, quando foram atropelados **por** um carro que seguia **a** alta velocidade.
5. Nós estamos a pensar entrar **em** Lisboa **pela** ponte Vasco da Gama.
6. A situação **de** seca meteorológica agravou-se em Portugal continental **no** mês de maio, estando todo o território continental **em** seca, 35% **do** qual **em** seca severa e extrema.
7. Hoje a Ana levantou-se tarde. Preparou-se rapidamente, correu **para** a paragem do autocarro, mas já não foi a tempo **de** o apanhar e **por** isso chegou atrasada **ao** emprego.
8. O advogado **dos** lesados espera que ele seja levado a julgamento **pelos** crimes que constam **da** acusação.
9. **Por** ter um amplo conhecimento **dos** problemas suscitados **pela** sociedade portuguesa, o Provedor tem assento permanente **no** Conselho de Estado.

**IX.**

1. Existem várias formas de fazer **chegar** a sua queixa: presencialmente, por telefone, por carta, por correio eletrónico.
2. Todas as funções do Provedor de Justiça **são** constitucionalmente **atribuídas** a uma pessoa, é por isso um órgão unipessoal.
3. Logo que **entrou** no café, **viu** a Ana sentada numa mesa junto à janela.
4. Embora a gasolina **esteja** muito cara, há quem não **deixe** de usar o carro.
5. No caso de alterares a data de chegada, **envia-me** uma mensagem.
6. Caso **venhas** a Lisboa no verão, **podemo-nos** encontrar.
7. Logo que **termine** o artigo, **envio-to** para **fazeres** a revisão.
8. A Ana **deixou** as compras para o dia seguinte, porque as lojas **estavam** quase **a fechar**.
9. A Joana e o Pedro **vêm** viver para Lisboa. **Vou ajudá-los** a encontrar um apartamento.
10. No mês passado **emprestei** muitos livros da biblioteca, mas já **os devolvi** todos.

**X.**

1D, 2C, 3E, 4F 5G 6A 7H 8B 9I

**XI**

nome	verbo	adjetivo/particípio
a sentença	sentenciar	sentenciado
a prescrição	prescrever	prescritível, prescrito
a prorrogação	prorrogar	prorrogativo, prorrogável, prorrogado
a legitimação	legitimar	legítimo
ratificação	ratificar	ratificado
a queixa	queixar-se	queixoso
o processo	processar	processual
o sigilo	sigilar	sigilado
a perícia	periciar	Pericial, periciado
ilibação	ilibar	ilibado

**XII**

1. Apesar dos atrasos na Operação Marquês **a prescrição** só é certa nos crimes de falsificação de documentos.
2. O juiz decidiu **ilibar** o arguido de 2 dos 4 crimes, pronunciando-o para julgamento por dois crimes de branqueamento de capitais.
3. O Tribunal da Relação dá razão ao pedido do arguido sobre **a prorrogação de prazos** para recorrer
4. No decorrer de 2022, os países membros da CPLP **ratificaram** o «Acordo sobre a Mobilidade entre os Estados-Membros da CPLP».
5. **A quebra de sigilo** bancário é um mecanismo que só deve ocorrer com ordem judicial para fins de investigação de crimes.
6. A Polícia Judiciária iniciou **as perícias** do incêndio em Odemira.
7. O arguido apresentou **queixa** contra o jornal que o difamou acusando-o da prática de atos ilícitos.
8. O prazo de recurso contra **as sentenças** proferidas pelo tribunal: duas semanas a contar da notificação da sentença à parte

**XIII 1B, 2D, 3G, 4C, 5H, 6A, 7F, 8E**

**XIV**

<b>pôr</b>	1. depor 2. compor 3. expor 4. dispor  5. repor 6. supor	1. Os três réus depuseram em tribunal. 2. Esta é uma velha música composta por Caetano Veloso. 3. Ela expos pela primeira vez os seus primeiros quadros. 4. Ele está sempre ao dispor; Ele dispôs os livros na estante segundo o nome dos autores 5. O Francisco repôs todo o dinheiro que tinha tirado da caixa. 6. Ele é muito pontual. Suponho que ele vai chegar a tempo à reunião.
<b>ter</b>	1. manter 2. conter 3. deter 4. reter 5. susten 6. entreter	1. É necessário manter a calma. 2. Eu contive-me, para não dar uma resposta desagradável. 3. O presidente da empresa foi detido ontem à noite. 4. Houve um acidente na autoestrada e ele ficou retido por 2 horas. 5. Pilares de madeira sustinham o teto do edifício. 6. Bons livros ainda entretêm as crianças.
<b>vir</b>	1. Advir  2. convir	1. O descontentamento social advém em grande parte dos problemas da habitação e da inflação. 2. Convém chegares a horas para a reunião; Eles convieram no dia da partida.

	3.intervir 4.provir	3. O meu colega não só participou na reunião como também interveio, expondo o nosso ponto de vista sobre o assunto. 4. A mãe dele provém duma família inglesa.
<b>ver</b>	1. antever 2. prever  3. rever 4. entrever	1.Nunca é possível antever a decisão final do juiz. 2. Não se sabe ao certo quando começa o julgamento dos arguidos, mas prevê-se que comece depois das férias judiciais. 3. Face às novas investigações o advogado de defesa terá de rever a sua argumentação. 4. Segundo as suas declarações, é de entrever que participará na reunião.
<b>fazer</b>	1.desfazer 2.refazer 3.contrafazer 4. rarefazer  5. perfazer	1. Logo que chegaram ao hotel desfizeram as malas. 2. O artigo teve várias correções, por isso vou refazê-lo. 3. Há fábricas que contrafazem produtos de marcas protegidas. 4.A hidropneumática é uma máquina que serve para rarefazer o ar em determinado espaço 5. A população estrangeira residente em Portugal aumentou em 2022, perfazendo já os 781.915 cidadãos.
<b>dizer</b>	1.desdizer 2.contradizer  3. redizer 4.predizer/ antedizer 5. condizer	1. O ministro veio desdizer as declarações do seu secretário. 2. Se o deixares falar algum tempo, verás como ele se contradiz, dizendo agora uma coisa e logo a seguir outra. 3. Ele diz e rediz tudo uma série de vezes. 4. É sempre arriscado predizer/ antedizer o futuro. 5.A cor dos sapatos condiz com o vestido.

## XV

1F, 2E 3D 4 C 5B 6A

## XVI

1. fala sem rodeios.
2. mais vale tarde do que nunca.
3. Casa roubada trancas à porta.
4. Casa onde não há pão todos ralham e ninguém tem razão.
5. não tem onde cair morto.
6. está em maus lençóis com a justiça.